



Demonstrações Financeiras

STEMA, SA - Silos e Terminal Graneleiro da Matola
do ano findo em 31 de Dezembro de 2023

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023

<i>Índice</i>	<i>Página</i>
Aprovação das demonstrações financeiras pela Administração	1
Relatório dos auditores independentes	2 - 4
Balanço	5
Demonstração de resultados	6
Demonstração de alterações no capital próprio	7
Demonstração de fluxos de caixa	8
Notas às demonstrações financeiras	9 - 36

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras da STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, e a demonstração de resultados, demonstração de alterações no capital próprio e demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras as quais incluem um resumo das principais políticas contabilísticas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração é igualmente responsável por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. O Conselho de Administração é igualmente responsável pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

O Conselho de Administração fez uma avaliação da capacidade da entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, como indicado acima, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de Abril de 2024 e estão abaixo assinadas pelos seus representantes:



Director Geral



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co/mz

Relatório dos Auditores Independentes

Para os Accionistas da STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da STEMA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola (“a Empresa”) constantes das páginas 5 a 36, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, e a demonstração de resultados, demonstração de alterações no capital próprio e demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da STEMA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA em 31 de Dezembro de 2023, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo as Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que as evidências de auditoria que obtivemos são suficientes e apropriadas para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza material sobre à continuidade

Chamamos a atenção à Nota 27 das demonstrações financeiras, que indica que a Empresa regista um lucro líquido de 2 276 637 MT no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, (2022: prejuízo de 70 753 065 MT) e, naquela data, o passivo corrente da Empresa excede o activo corrente em 69 241 728 MT (2022: 132 433 898 MT) e o passivo total excede o activo total em 168 933 960 MT (2022: 171 210 596 MT). Conforme referido na Nota 27, estes eventos ou condições, em conjunto com outras matérias constantes da Nota 27, indiciam a existência de uma incerteza material que poderá suscitar dúvidas significativas sobre a possibilidade da Empresa se manter em funcionamento. A nossa opinião não é modificada relativamente a esta matéria.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão e declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que os Administradores determinem ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras que estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores tenham a intenção de liquidar o Empresa e cessar as operações, ou não tenham alternativa realista senão faze-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, quer devido a fraude ou erro, e em emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude ou erro, desenhamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos um entendimento do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para propósitos de expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do pressuposto contabilístico da continuidade e com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Empresa deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a alcançar uma apresentação apropriada.



Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planejado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria significativas, incluindo quaisquer deficiências significativas no controle interno que identificamos durante a nossa auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

Abel Jone Gualaguaia, 04/CA/OCAM/2012

Sócio

22 de Abril de 2024

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Balanço

em 31 de Dezembro de 2023

	Nota	2023 MT	2022 MT
Activos não correntes			
Activos tangíveis	5	155 916 773	187 867 450
Total de activos não correntes		155 916 773	187 867 450
Activos correntes			
Inventários	6	15 682 089	11 993 833
Clientes	7	10 871 104	29 911 380
Outros activos financeiros	8	583 216	506 299
Imposto a recuperar	23	19 503 465	19 412 627
Outros activos correntes	9	3 305 254	1 587 912
Caixa e equivalentes de caixa	10	137 186 389	30 701 227
Total dos activos correntes		187 131 516	94 113 278
Total dos activos		343 048 289	281 980 727
Capital próprio e passivo			
Capital social	11	245 935 000	245 935 000
Reservas	12	161 813 470	161 813 470
Resultados acumulados		(576 682 430)	(578 959 066)
Total do capital próprio		(168 933 960)	(171 210 596)
Passivos não correntes			
Empréstimos obtidos	14	253 207 216	226 547 176
Total de passivos não correntes		253 207 216	226 547 176
Passivos correntes			
Provisões	13	3 672 004	3 823 782
Empréstimos obtidos	14	23 719 628	25 105 776
Fornecedores		599 730	201 113
Outros passivos financeiros	15	192 617 520	190 664 405
Outros passivos correntes	16	38 166 150	6 849 071
Total dos passivos correntes		258 775 033	226 644 146
Total dos passivos		511 982 249	453 191 323
Total do capital próprio e dos passivos		343 048 289	281 980 727

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Demonstração de resultados

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023

	<i>Nota</i>	2023 MT	2022 MT
Rédito	17	248 149 149	197 232 546
Custo das vendas	18	(5 509 944)	(12 146 416)
Margem bruta		242 639 205	185 086 130
Gastos com pessoal	19	(113 162 771)	(114 720 460)
Fornecimentos e serviços de terceiros	20	(70 555 861)	(70 425 577)
Depreciações e amortizações	5	(35 139 034)	(36 001 275)
Imparidade de contas a receber		413 657	-
Outros ganhos operacionais	21	14 405 536	1 565 362
Lucro/(Prejuízo) operacional		37 773 418	(34 495 820)
Rendimentos e ganhos financeiros	22	967 880	500 350
Gastos e perdas financeiras	22	(36 464 661)	(36 757 595)
Custos financeiros líquidos		(35 496 781)	(36 257 245)
Resultados antes de impostos		2 276 637	(70 753 065)
Imposto sobre o rendimento	23	-	-
Lucro/(Prejuízo) do exercício		2 276 637	(70 753 065)

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Demonstração de alterações no capital próprio

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023

	Capital Social MT	Reservas MT	Resultados acumulados MT	Total MT
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	245 935 000	161 813 470	(508 206 001)	(100 457 531)
Prejuízo do exercício	-	-	(70 753 065)	(70 753 065)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	245 935 000	161 813 470	(578 959 066)	(171 210 596)
Lucro do exercício	-	-	2 276 637	2 276 637
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	245 935 000	161 813 470	(576 682 430)	(168 933 960)

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Demonstração de fluxos de caixa

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023

	<i>Nota</i>	2023 MT	2022 MT
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Lucro/(Prejuízo) do exercício		2 276 637	(70 753 065)
Ajustamentos respitantes a:			
Depreciações	5	35 139 034	36 001 275
Perda no abate de activos tangíveis		(12 562 405)	(13 738)
		24 853 266	(34 765 528)
Aumento de inventários		(3 688 256)	(561 635)
(Aumento)/ Diminuição de clientes e outros activos financeiros		18 963 359	(24 255 101)
Diminuição de Outros activos financeiros		(1 717 342)	(592 794)
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		2 351 732	55 775 692
Aumento de fornecedores e outros passivos correntes		31 317 079	4 135 189
		47 226 572	34 501 351
Imposto pago	23	(90 838)	(290 305)
Fluxo líquido de caixa das actividades operacionais		71 989 000	(554 482)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis	5	(14 844 048)	(2 616 823)
Recebimentos na venda de activos tangíveis		24 066 346	-
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento		9 222 299	(2 616 823)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos contraídos	14	68 403 021	22 353 244
Empréstimos reembolsados	14	(43 129 129)	(31 776 630)
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento		25 273 892	(9 423 386)
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa		106 485 162	(12 594 691)
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		30 701 227	43 295 918
Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano	10	137 189 389	30 701 227

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023

1. Incorporação e actividades

A STEMA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola, S.A, é uma empresa moçambicana, sociedade anónima, constituída em 9 de Abril de 1996.

A STEMA tem por função realizar operações comerciais no mercado nacional e internacional. A empresa promove a prestação de serviços de apoio multiforme para cereais destinados ao consumo da indústria e comércio nacionais e serve de uma base de apoio ao trânsito de cereais dentro do território nacional. Essa base de apoio é disponibilizada ao trânsito de cereais de e para países da África Austral, com particular relevância da África do Sul, da República do Zimbábwe, a República do Botswana e o Reino da Suazilândia.

As principais actividades da STEMA incluem: i) receber, armazenar e distribuir cereais por via marítima, ferroviária e rodoviária; ii) gerir stocks de cereais numa base comercial; iii) garantir prestações de serviços a clientes e demais organismos utilizadores com qualidade e preços competitivos; iv) promover a prestação de serviços de apoio multiforme para cereais em trânsito de e para países da região, bem como realizar operações comerciais no mercado nacional e internacional dos cereais; v) importar e exportar cereais.

2. Bases de contabilização

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola foram apresentadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC - NIRF).

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas com base no custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que igualmente constitui a moeda funcional da empresa. Toda a informação financeira está apresentada em Meticais e foi arredondada para a unidade do Metical mais próxima.

d) Uso de estimativas, julgamentos e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC - NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos, assim como princípios fundamentais, interpretados a partir da estrutura Conceptual do PGC - NIRF. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos, passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

3. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas a respectiva moeda funcional da entidade à taxa de câmbio em vigor à data da transacção.

Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data de relato são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio em vigor nessa data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no início do ano, pagamentos durante o ano e o custo amortizado em moeda estrangeira convertida à taxa em vigor no fim do ano.

Os activos e passivos não monetários que são mensurados pelo justo valor em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data que foi determinado o justo valor.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em lucros ou prejuízos.

b. Instrumentos financeiros

i) *Activos financeiros*

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos Financeiros. Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados ao custo de aquisição ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas em resultados.

A empresa classifica e mensura ao custo de aquisição ou ao custo amortizado os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

No que respeita aos activos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método de taxa de juro efectiva que corresponde à taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

Os activos financeiros, as contas a receber, os instrumentos de capital próprio e quaisquer contratos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável, são registados ao custo ou custo amortizado.

Os activos financeiros que não cumpram com as condições para serem mensurados ao custo ou ao custo amortizado são classificados ao justo valor.

São também registado ao justo valor, os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, os contratos derivados e os activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, excepto no que se refere aos instrumentos derivados que se destinem à cobertura de fluxo de caixa.

A empresa avalia, com referência à data de cada relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados e reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados quando existe uma evidência objectiva de imparidade. Os activos financeiros deixam de estar reconhecidos quando expiram, ou são transferidos, os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica caixa e equivalentes de caixa inclui os valores em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, com liquidez elevada e maturidades até 3 meses.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Empréstimos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

(ii) Outros instrumentos financeiros não derivados

São activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados num mercado activo, que não sejam detidos para negociação ou designados no reconhecimento inicial como activos ao justo valor através de resultados ou como disponíveis para venda. Os empréstimos e contas a receber cujo titular não pode recuperar substancialmente todo o seu investimento inicial, excepto devido à deterioração do crédito, devem ser classificados como disponíveis para venda. Os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado.

(iii) Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 - Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são inicialmente mensurados pelo justo valor acrescido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou do passivo financeiro.

A empresa classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja montante fixo, de taxa de juros fixa ou de taxa de variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

c. Capital social

As acções ordinárias são classificadas como capital próprio. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de acções ordinárias são reconhecidos como dedução do capital próprio, líquido do efeito fiscal.

d. Activos tangíveis

i) Reconhecimento e mensuração

Os itens de propriedade, instalações e equipamento são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui a aquisição do activo, os custos directamente atribuíveis ao activo incorridos na aquisição e instalação e os custos de empréstimos obtidos no caso de activos que se qualificam. O custo de activos auto-construídos inclui o custo de materiais e mão-de-obra directa, outros custos directamente atribuíveis para colocar os activos a uma condição de funcionamento para a utilização prevista, os custos de desmantelamento e remoção dos itens e restauração do local no qual estão localizados, e os custos de empréstimos em activos que se qualificam.

Após a mensuração inicial, os activos são mensurados ao custo menos a depreciação acumulada e imparidade acumulada.

Quando partes de um item de propriedade, instalações e equipamento têm vidas úteis diferentes, elas são contabilizadas como itens separados (componentes principais) de propriedade, instalações e equipamento.

ii) Custos Subsequentes

O custo da substituição de uma parte de um item do activo é reconhecido na quantia escriturada do item se for provável que os benefícios económicos futuros incorporados na parte fluirão para a empresa e seu custo pode ser mensurado de forma confiável. A quantia escriturada da parte substituída é anulada. Os custos da manutenção do dia-a-dia de activos tangíveis são reconhecidos em lucros ou prejuízos quando incorridos.

Os ganhos e perdas na alienação de um item de propriedade, instalações e equipamento são determinados pela comparação das receitas resultantes da alienação e a quantia escriturada de propriedade, instalações e equipamento, e são reconhecidos líquidos em “outros rendimentos” nos lucros ou prejuízos. Quando os activos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para os resultados acumulados.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

e. Activos tangíveis (continuação)

iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um activo ou outra quantia substituta do custo, menos o seu valor residual.

A depreciação é reconhecida nos lucros ou perdas numa base de quotas constantes durante a vida útil estimada de cada parte de um item de propriedades, instalações e equipamento. Os activos em locação financeira são amortizados ao mais curto entre o prazo da locação e suas vidas úteis a menos que seja razoavelmente certo que a empresa irá obter a propriedade no fim do prazo da locação, situação em que será usada a vida útil do activo. Os terrenos não são amortizados.

As vidas úteis estimadas para as principais categorias de propriedade, instalações e equipamentos são as seguintes:

Categoria	Vida útil
Edifícios	5 – 25 Anos
Equipamento básico	5 – 20 Anos
Ferramentas e utensílios	5 - 25 Anos
Mobiliário e equipamento administrativo e social	4 – 10 Anos
Equipamentos de transporte	4 – 5 Anos
Taras e vasilhames	10 - 20 Anos

A Entidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

f. Inventários

Os inventários são mensurados ao mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos inventários é baseado no custo médio ponderado e inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal do negócio deduzido dos custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efectuar a venda.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

g. Imparidade

i) Activos financeiros não derivados

Os activos financeiros são avaliados para indicadores de imparidade no final de cada período de relato. Considera-se que um activo financeiro sofreu imparidade quando há evidência objectiva, de que um ou mais acontecimentos tiveram um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros do activo.

Para os activos financeiros escriturados pelo custo amortizado, o valor da perda por imparidade que deve ser reconhecido, é a diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros, descontados à taxa do activo financeiro de juro efectiva original.

Activos financeiros individualmente significativos são testados para imparidade numa base mensal. Os activos financeiros restantes são avaliados colectivamente em grupos com risco de crédito semelhante.

Uma perda por imparidade é revertida caso a reversão seja objectivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade. Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado e activos financeiros disponíveis para venda, que são títulos de dívida, a reversão é reconhecida nos lucros ou prejuízos. Para os activos financeiros disponíveis para venda, que são títulos de capital, a reversão é reconhecida directamente no capital próprio.

ii) Activos não financeiros

No final de cada período, a empresa efectua a revisão da quantia escriturada dos seus activos não financeiros, excepto para o inventário, por forma a determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram uma perda por imparidade. Se houver tal indicação, o montante recuperável do activo é estimado com a finalidade de determinar a extensão da perda por imparidade (se houver). Quando não for possível estimar o valor recuperável de um activo individualmente, a empresa estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

h. Imparidade (continuação)

ii) Activos não financeiros (continuação)

O valor recuperável é o maior entre o justo valor deduzido de todos os custos de venda e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecta as avaliações actuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do activo.

Se o valor recuperável de um activo (ou unidade geradora de caixa) é estimada em menos do que sua quantia escriturada do activo é reduzida ao seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida imediatamente em lucro ou prejuízo.

Quando uma perda por imparidade é subsequentemente revertida, a quantia escriturada do activo é aumentada para a estimativa revisada de seu valor recuperável, mas de modo que o aumento não exceda a quantia escriturada que teria sido determinada, líquida de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida em anos anteriores.

i. Benefício dos empregados

i) Benefícios de curto prazo

As obrigações dos benefícios dos empregados a curto prazo são mensuradas numa base não descontada e são registradas conforme o serviço relacionado que seja prestado. Um passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em bônus em dinheiro de curto prazo se a empresa tem uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimado com segurança.

Benefícios de curto prazo são reconhecidos no período em que o serviço é prestado.

ii) Plano de benefício definido

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais. Obrigações por contribuições utilizando este método são reconhecidos como despesa de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

Empresas Moçambicanas são obrigadas por lei, a contribuírem para o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) que é um regime de contribuição definida. Contribuições para pensões de INSS são reconhecidas na demonstração de resultados no ano em que são incorridas.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa tiver uma obrigação legal ou construtiva em consequência de um acontecimento passado, e é provável que uma saída de benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar a obrigação. Se o efeito for material, as provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros a uma taxa antes do efeito do imposto que reflecta a avaliação do mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e, onde apropriado, os riscos específicos para a exigibilidade.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

j. Provisões (continuação)

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação poder ser mensurada com fiabilidade.

k. Rédito

A receita é reconhecida na medida em que é provável que os benefícios económicos fluirão para a empresa e a receita pode ser mensurada com fiabilidade. Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber e representa valores a receber de venda de bens e serviços prestados no curso normal dos negócios, líquido de descontos e imposto sobre o valor acrescentado.

A receita é reconhecida na medida em que é provável que os benefícios económicos fluirão para a empresa e a receita pode ser mensurada com fiabilidade. Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber e representa valores a receber de venda de bens e serviços prestados no curso normal dos negócios, líquido de descontos e imposto sobre o Valor Acrescentado.

i) Venda de Bens

Rédito proveniente da venda de bens é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquido de devoluções e abatimentos, descontos comerciais e abatimentos. Rédito é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos da propriedade forem transferidos para o comprador, a recuperação da retribuição é provável, os custos associados e a possível devolução dos bens podem ser estimados de forma fiável e não há envolvimento continuado da gerência com as mercadorias e o montante do rédito poder ser mensurado fiavelmente.

O momento da transferência de risco e benefícios varia de acordo com as condições individuais do contrato de venda.

ii) Prestação de serviços

Rédito proveniente da prestação de serviço é reconhecido em função da fase de acabamento da transacção á data do balanço. Por este método, o rédito é reconhecido nos períodos em que os serviços sejam prestados.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

l. Custos e rendimentos financeiros

O rendimento financeiro compreende juros sobre fundos investidos e diferenças cambiais favoráveis. Os juros são reconhecidos à medida que revertem em lucro ou perda, usando o método do juro efectivo. Custos de financiamento incluem juros sobre empréstimos contraídos, diferenças cambiais desfavoráveis e perdas por imparidade reconhecidas em activos financeiros. Os custos de empréstimos que não são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica são reconhecidos nos lucros ou prejuízos usando o método do juro efectivo.

Ganhos e perdas cambiais são reconhecidas numa base líquida.

m. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento consiste do imposto corrente e diferido. O imposto sobre o rendimento é reconhecido em lucros ou prejuízos.

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Os impostos diferidos, activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a activos por impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os mesmos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (corrente ou diferido) são reflectidos no resultado do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capital próprio. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

A quantia do imposto diferido é revisto a cada data de relato e reduzida na medida em que não é mais provável que lucros tributáveis suficientes estarão disponíveis para permitir que todos ou parte dos activos por impostos diferidos sejam utilizados. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de relato e são reconhecidos na medida em que se torna provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que os activos fiscais diferidos sejam recuperados.

As principais diferenças temporárias surgem a partir de depreciação em activos tangíveis, reavaliação de certos activos tangíveis e diferenças de câmbio não realizadas.

Os impostos activos e passivos fiscais diferidos são compensados, se um direito legalmente executível existe para compensar activos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes e os impostos diferidos se relacionarem com a mesma entidade tributável e mesma autoridade fiscal.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

m. Imposto sobre o rendimento (continuação)

Imposto sobre o valor acrescentado

Receitas, custos e activos são reconhecidos líquidos do valor do imposto, excepto:

- Sempre que o IVA incorrido em uma compra de bens ou serviços não é recuperável a partir da autoridade fiscal, caso em que o imposto sobre o valor acrescentado é reconhecido como parte do custo de aquisição do activo, ou como parte do item de despesa, conforme aplicável; e
- Contas a receber ou a pagar estão relacionadas com IVA incluso. O valor de IVA recuperável ou a pagar a autoridade fiscal é incluído como parte das contas a receber e contas a pagar na demonstração da posição financeira.

4. Gestão de risco, objectivos e políticas

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de estabelecer e supervisionar a gestão de risco da empresa. As políticas da empresa de gestão de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela empresa, para definir limites de risco e controlos apropriados, e para monitorar os riscos e aderência aos limites. As políticas de gestão de risco e sistemas são revistos regularmente para reflectir as mudanças nas condições de mercado e actividades da empresa.

A empresa, através da sua formação e as normas e procedimentos de gestão, tem como objectivo desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendam suas funções e obrigações. O Conselho de Administração supervisiona e monitora o cumprimento das políticas de risco da empresa e procedimentos de gestão. A empresa está exposta aos seguintes riscos:

i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma perda inesperada se um cliente ou uma contraparte num instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais, e surge principalmente a partir das contas a receber da empresa.

A empresa não tem concentrações de risco de crédito, pois tem poucos clientes e mais ou menos do mesmo nível. O risco de crédito é influenciado principalmente pelas características individuais de cada cliente. Novos clientes são analisados individualmente para crédito, antes de serem oferecidas as condições de pagamento. A empresa estabelece uma provisão para imparidade que representa sua estimativa de perdas incorridas no âmbito do comércio e outros créditos. Os principais componentes dessas licenças são componentes específicos de perda que se relaciona com exposições individualmente significativas. A provisão de perda colectiva é determinada com base em dados históricos de estatísticas de pagamentos de activos financeiros semelhantes. A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contabilizado conforme divulgado na nota 8. Para mais divulgações sobre o risco de crédito vide a nota 25 a).

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

4. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

ii) *Risco de liquidez*

A gestão do risco de liquidez envolve manter reservas suficientes de liquidez e manter linhas de crédito disponível. A abordagem de gestão da empresa é garantir, na medida do possível, que a empresa sempre terá liquidez suficiente para satisfazer as suas responsabilidades, em condições normais e de stress, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da empresa. Para mais divulgações sobre o risco de liquidez vide a nota 25 c).

iii) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que as mudanças nos preços de mercado irão afectar o rendimento da empresa. O risco de mercado compreende o risco cambial e o risco da taxa de juro. O objectivo da gestão de risco de mercado é o de gerir e controlar riscos de mercado dentro dos parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A empresa não entrou em contratos de instrumentos financeiros de cobertura.

iv) *Risco cambial*

A empresa está exposta ao risco financeiro relacionado com a flutuação das taxas de câmbio. Uma mudança significativa nas taxas de câmbio entre o Metical (MT) e o dólar norte americano (USD) e Rand Sul-Africano (ZAR) poderia ter um efeito nos resultados operacionais da empresa, posição financeira e fluxos de caixa. Para mais divulgações sobre o risco cambial vide a nota 25 d).

v) *Risco da taxa de juro*

O risco da taxa de juro é o risco de que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. A empresa tem empréstimos com taxas de juro variáveis (empréstimos). A Empresa não entrou em qualquer instrumento financeiro derivado para gerir esse risco.

vi) *Risco operacional*

O risco operacional é o risco de perda directa ou indirecta decorrente de uma ampla variedade de causas associadas com os processos da empresa, pessoal, tecnologia e infra-estrutura e de factores externos, como os requisitos legais e regulamentares e as normas geralmente aceites de comportamento corporativo. A gestão de risco operacional é principalmente atribuída à alta administração que desenha os procedimentos de controlo da empresa.

O objectivo da empresa é gerir o risco operacional, por forma a evitar perdas financeiras e prejudicar a reputação da empresa com eficácia global de custos e para evitar que procedimentos de controlo prejudiquem a iniciativa e a criatividade. O principal responsável em desenvolver e implementar controlos para mitigar o risco operacional é atribuída a administração da empresa.

Notas às demonstrações financeiras
do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

5. Activos tangíveis

Descrição	Construções		Equipamento básico		Mobiliário e equipamento administrativo e social		Equipamento de transporte		Ferramentas e utensílios		Taras e vasilhames		Total	
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Custo														
Em 01 de Janeiro de 2023	245 942 360	428 964 713	15 218 293	12 359 797	674 654	29 115	703 188 932							
Adições	711 400	7 442 422	1 000 570	5 689 655	-	-	14 844 048							
Abates	(28 997 325)	-	(290 774)	-	-	-	(29 288 099)							
Em 31 de Dezembro de 2023	217 656 435	436 407 135	15 928 089	18 049 452	674 654	29 115	688 744 880							
Depreciações acumuladas														
Em 01 de Janeiro de 2023	221 632 916	267 863 308	12 799 726	12 519 275	480 054	26 203	515 321 482							
Depreciações do exercício	4 453 358	29 492 196	704 096	473 948	13 014	1 456	35 139 034							
Abates	(17 398 395)	-	(233 047)	-	-	-	(17 631 442)							
Em 31 de Dezembro de 2023	208 687 879	297 355 504	13 270 775	12 993 223	493 068	27 659	532 828 108							
Quantia escriturada														
Em 01 de Janeiro de 2023	24 309 444	161 101 405	2 418 567	(159 478)	194 600	2 912	187 867 450							
Em 31 de Dezembro de 2023	8 968 556	139 051 631	2 657 314	5 056 229	181 586	1 456	155 916 773							

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

5. Activos tangíveis (continuação)

Descrição	Construções		Equipamento básico		Mobiliário e equipamento administrativo e social		Equipamento de transporte		Ferramentas e utensílios		Taras e vasilhames		Total	
	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT	MT
Custo														
Em 01 de Janeiro de 2022	245 942 360	426 676 077	14 890 106	21 343 543	674 654	29 115	709 555 855							
Adições	-	2 288 636	328 187	-	-	-	2 616 823							
Abates	-	-	-	(8 983 746)	-	-	(8 983 746)							
Em 31 de Dezembro de 2022	245 942 360	428 964 713	15 218 293	12 359 797	674 654	29 115	703 188 932							
Depreciações acumuladas														
Em 01 de Janeiro de 2022	215 476 924	238 773 186	12 059 297	21 316 961	466 778	24 747	488 117 893							
Depreciações do exercício	6 155 992	29 090 122	740 429	-	13 276	1 456	36 001 275							
Abates	-	-	-	(8 797 686)	-	-	(8 797 686)							
Em 31 de Dezembro de 2022	221 632 916	267 863 308	12 799 726	12 519 275	480 054	26 203	515 321 482							
Quantia escriturada														
Em 01 de Janeiro de 2022	30 465 436	187 902 891	2 830 809	26 582	207 876	4 368	221 437 962							
Em 31 de Dezembro de 2022	24 309 444	161 101 405	2 418 567	(159 478)	194 600	2 912	187 867 450							

Notas às demonstrações financeiras
do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

6. Inventários		2023	2022
		MT	MT
Combustíveis e Lubrificantes		333 616	290 846
Peças sobressalentes		14 820 126	11 737 078
Matérias diversos		528 347	34 091
		<u>15 682 089</u>	<u>11 993 833</u>
7. Clientes			
Cervejas de Moçambique, Sarl		142 318	10 761 792
Pembe Mozambique Limitada		95 007	9 806 111
Companhia Industrial da Matola		11 766 369	9 486 531
Universal International lda		3 205 270	3 205 270
Zebra-pallets		2 241 030	2 241 030
Outros		1 346 881	2 373 173
Imparidade acumulada	7.1	(7 925 771)	(7 962 527)
		<u>10 871 104</u>	<u>29 911 380</u>
7.1 Imparidade de clientes			
Saldo Inicial		(7 962 771)	(7 962 527)
Utilização		36 856	-
		<u>(7 925 771)</u>	<u>(7 962 527)</u>
8. Outros activos financeiros			
Devedores trabalhadores		2 062	52 512
Outros devedores		3 470 241	2 832 690
Juros a receber		-	59 670
Imparidade de outros devedores		(2 889 087)	(2 438 573)
		<u>583 216</u>	<u>506 299</u>

A Empresa encontra-se na rubrica de clientes e outros activos financeiros exposta ao risco de crédito e risco cambial, referido nas notas 25. (a) e 25. (d).

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

	2023	2022	
	MT	MT	
9. Outros activos correntes			
Gastos diferidos	2 934 989	1 509 108	
Adiantamento a fornecedores	370 265	78 804	
	<u>3 305 254</u>	<u>1 587 912</u>	
10. Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	44 639	46 979	
Depósitos à ordem (i)	125 776 054	30 554 248	
Depósitos à prazo (ii)	11 365 696	100 000	
	<u>137 186 389</u>	<u>30 701 227</u>	
(i) A decomposição dos depósitos a ordem por moeda de origem apresenta-se como se segue:			
Meticais	47 290 638	30 129 557	
Dólares Americanos	78 485 416	424 692	
	<u>125 776 054</u>	<u>30 554 248</u>	
(ii) A decomposição dos depósitos à prazo apresenta-se como se segue:			
Meticais	11 365 696	100 000	
	<u>11 365 696</u>	<u>100 000</u>	
11. Capital social			
IGEPE	56%	137 723 600	137 723 600
Direcção Nacional do Tesouro	44%	108 211 400	108 211 400
	100%	<u>245 935 000</u>	<u>245 935 000</u>

O Capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

	2023 MT	2022 MT
12. Reservas		
Reservas	161 813 470	161 813 470
	<u>161 813 470</u>	<u>161 813 470</u>

- a) De acordo com o artigo 44 do código comercial, a entidade deve transferir 5% dos seus lucros para as reservas legais até a reserva atingir 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída, mas pode ser usada para aumentar o capital ou cobrir prejuízos
- b) Não houve aumento de reservas, o mesmo deveu-se ao facto de a entidade ter incorrido em prejuízos no ano anterior.

	2023 MT	2022 MT
13. Provisões		
A rubrica de provisões é composta por:		
Provisão para férias a)	3 452 957	3 604 735
Provisão para processos judiciais	219 047	219 047
	<u>3 672 004</u>	<u>3 823 782</u>

- a) A provisão para férias está relacionada com o direito de férias dos empregados e que pode ser paga no momento em que deixam a empresa. A provisão é reconhecida a medida em que os empregados prestam serviços a empresa que aumentam o seu direito a férias a pagar no futuro. A provisão é utilizada quando os empregados com direito a férias deixam o emprego ou quando o valor devido por férias é utilizado.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

14. Empréstimos obtidos

	Moeda	2023 MT	2022 MT
Curto prazo			
IGEPE – Accionista	a) MZM	-	-
Moza Banco	b) MZM	-	8 425 831
Empréstimo BNI	c) MZN	23 719 628	16 679 945
		23 719 628	25 105 776
Longo prazo			
IGEPE – Accionista	a) MZM	182 561 546	114 158 525
Empréstimo Moza Banco	b) MZM	-	31 596 868
Empréstimo BNI	c) MZM	70 645 760	80 791 783
		253 207 216	226 547 176
		276 926 844	251 652 952

- a) Refere-se ao suprimento do IGEPE com vista a apoiar a STEMA,SA no reembolso do empréstimo contraído junto ao BNI no ano de 2015 para reparação do equipamento após o incêndio, aquando da reestruturação no exercício de 2020 o montante de 90 676 406 foi assumido pelo IGEPE e durante o ano de 2023 o IGEPE providenciou adicionalmente suplementos a STEMA,SA no montante de 68 403 021 MT dos quais 37 048 613 foram aplicados para o pagamento de juros vencidos e imposto de selo, e a parte correspondente a 11 365 696 a serem aplicados subsequentemente, e o remanescente 19 988 713 aplicado para reparações de equipamentos nas operações de expedição marítima. O referido valor não é cobrável juros e o seu reembolso ocorrerá quando STEMA,SA tiver fundos suficientes para tal.
- b) Reestruturada para empréstimo cuja facilidade de curto prazo concedida em forma de crédito documentário para a importação de cereais. A actual facilidade vence juros a taxa PLR-SF acrescida de um Spread de 1 % com pagamento trimestral de 21 prestações. Foram entregues como garantias na contratação do financiamento depósitos a prazo, uma hipoteca de dois imóveis localizados no condomínio da Villa Sol.
- No início do exercício económico de 2023 o montante do empréstimo de 40 022 699 MT cuja garantias e o depósito a prazo no valor eram de USD 457 304 e uma hipoteca de um imóvel foram pagos na sua totalidade.
- c) Empréstimo de longo prazo no montante global de 3 000 000 USD convertível para Meticais na data do desembolso. Este financiamento foi concebido para a reparação do equipamento danificado pelo incêndio de Dezembro de 2015. Foi reestruturado por conta do pressuposto de pagamento pelos accionistas de 50% da dívida e os respectivos juros no seguinte termo:
- STEMA, SA no montante 97 471 728 MT com vencimento de juros a taxa PLR-SF acrescido de um Spread de 2, 75% reembolsado em 24 prestações trimestrais e sucessivas,
 - STEMA, SA no montante de 97 471 728 MT, a taxa de juros de 18.65% por 25 meses. Foram entregues como garantia parte dos equipamentos do Centro de Controle de Máquinas (MCC).

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

iii) Em 2023 o accionista IGEPE, efectuou a liquidação do capital e o respectivo juro tendo pago o montante de 48 414 309 MT referente a juros de mora e imposto de selo, sendo que o remanescente de 94 365 298 valor da dívida será pago trimestralmente até ao de 2026.

A empresa encontra-se exposta ao risco de liquidez e cambial associado a rubrica de empréstimos obtidos referidos na nota 25. (c).

	2023 MT	2022 MT
15. Outros passivos financeiros		
Juros a pagar	4 208 574	9 219 103
Acréscimos de gastos	2 736 311	3 334 991
CFM	i) 152 030 601	129 868 566
Emose	ii) 20 664 266	18 167 750
Royalities	iii) 9 331 347	11 523 766
Outras remunerações a pagar	-	7 627 353
African risk and insurance services, lda	-	4 029 010
Rgb serviços e investimentos moçambique, lda	50 488	1 270 032
Energia	345 499	1 028 403
Qes sistemas integrados, lda	-	561 787
Fleetco, lda	-	488 963
Abraham johannes jacobus strauss	-	430 956
W. Power security, lda	383 705	402 241
S & S fumigações moçambique, lda	-	372 957
Crédores diversos	2 886 731	2 338 526
	192 617 520	190 664 405

O saldo dos CFM representa o montante em dívida relacionado com o custo de Royalities de 2.42 USD por cada tonelada manuseada no cais, sendo que deste, 11 965 546 MT é o Custo da Renda de Terra referente ao contrato de exploração do espaço dos CFM. É de salientar que com as dificuldades financeiras que a empresa atravessa, a STEMA, SA tem facturas em aberto desde os finais de 2018 até a data.

iv) O saldo da EMOSE, representa o custo das Apólices de Seguro Multirrisco que estão em dívida desde 2020, faz parte da lista de seguro, a Responsabilidade Civil, Seguro de Máquinas e Seguro de Incêndio.

iii) O saldo dos Royalities, é parte do saldo em dívida com os CFM, correspondente a carga manuseada e Royalities não faturadas pelos CFM.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

16. Outros passivos correntes

	2023 MT	2022 MT
IRPS	1 297 230	1 547 544
IVA	277 313	4 854 483
INSS	366 007	371 479
Caução de renda	-	-
Adiantamento de clientes	36 225 599	75 565
	<u>38 166 150</u>	<u>6 849 071</u>

A empresa encontra-se exposta aos riscos de liquidez e cambial associados a rubrica de fornecedores e outros credores referidos na nota 25. (c) e 25. (d).

	2023 MT	2022 MT
17. Rédito		
Vendas de produtos	577 950	1 929 380
Prestação de serviços	247 571 199	195 303 166
	<u>248 149 149</u>	<u>197 232 546</u>

18. Custo das vendas

Inventários iniciais	11 737 078	11 651 028
Compras	8 592 992	12 232 466
Inventários finais	(14 820 126)	(11 737 078)
	<u>5 509 944</u>	<u>12 146 416</u>

19. Gastos com o pessoal

Remunerações aos trabalhadores	68 640 959	63 757 072
Remuneração aos órgão sociais	23 851 012	28 638 445
Subsídios	10 049 327	11 622 009
Segurança social	2 430 417	2 429 780
Encargos sociais	6 704 407	6 748 327
Outras despesas com o pessoal	1 486 649	1 524 836
	<u>113 162 771</u>	<u>114 720 460</u>

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

	2023 MT	2022 MT
20. Fornecimentos e serviços de terceiros		
Água	284 141	154 799
Electricidade	9 077 922	9 585 314
Combustíveis	1 547 070	1 685 824
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	53 120	49 767
Material de manutenção e reparação	-	9 010
Material de escritório	30 090	11 498
Consumíveis informáticos	60 587	104 804
Manutenção e reparação de Viaturas	1 047 035	902 829
Manutenção e reparação - de Equipamento Diverso	2 330 225	1 643 750
Transporte de carga	2 186 238	1 808 514
Despesas de representação	4 600	30 901
Publicidade e propaganda	846 531	1 146 303
Comunicações	1 421 269	1 471 487
Honorários	2 782 929	651 385
Rendas e alugueres	3 431 297	2 821 535
Vigilância e segurança	3 969 360	3 944 446
Royalties	<i>i)</i> 34 318 778	31 722 012
Seguros	<i>ii)</i> 4 967 661	9 875 924
Trabalhos especializados	501 168	1 180 760
Outros fornecimentos	1 695 841	1 624 716
	<hr/>	<hr/>
	70 555 861	70 425 577

O valor de Royalties, representa o custo dos Royalties pelo manuseamento de carga durante o exercício de 2023.

ii) O valor de seguro, representa o custo dos seguros Multirrisco apurados durante o Exercício Económico de 2023.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

	2023 MT	2022 MT
21. Outros ganhos e perdas operacionais		
Perdas operacionais		
Perdas em inventários	(627 679)	-
Perdas em abates e alienações	(12 564 541)	(186 058)
Impostos e taxas	(2 843 963)	(1 510 969)
Outros	(1 035 889)	(1 611 513)
	<u>(17 072 072)</u>	<u>(3 308 541)</u>
Ganhos operacionais		
Rendas e alugueres	1 125 964	1 734 204
Reversões de provisões e imparidades	5 135 797	709 151
Ganhos em abates e alienações	24 066 503	1 448 706
Outros	1 149 345	981 842
	<u>31 477 608</u>	<u>4 873 903</u>
Outros ganhos e perdas operacionais	<u>14 405 536</u>	<u>1 565 362</u>
22. Custos financeiros líquidos		
Juros Obtidos	79 455	212 163
Diferenças cambiais favoráveis	888 425	288 187
	<u>967 880</u>	<u>500 350</u>
Juros suportados	(22 120 983)	(34 709 856)
Juros de mora e Compensação	(10 996 235)	(700 045)
Diferenças cambiais desfavoráveis	(3 176 564)	(1 769 554)
Serviços bancários	(170 879)	(278 185)
	<u>(36 464 661)</u>	<u>(36 757 595)</u>
Custos financeiros líquidos	<u>(35 496 781)</u>	<u>(36 257 245)</u>

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

	2023 MT	2022 MT
23. Imposto sobre o rendimento		
Imposto corrente	-	-
	<hr/>	<hr/>
	-	-
	<hr/>	<hr/>
<i>Prejuízo fiscal:</i>		
Lucro/(Prejuízo) antes de imposto	2 276 637	(70 753 065)
Efeito das despesas não-dedutíveis	-	(726 271)
	<hr/>	<hr/>
	2 276 637	(71 479 336)
	<hr/>	<hr/>
<i>Prejuízo fiscal não utilizado:</i>		
Saldo inicial	(376 859 367)	(476 998 110)
Redução do Prejuízo fiscal	164 687 102	170 891 808
Redução do prejuízo fiscal	2 276 637	(70 753 065)
	<hr/>	<hr/>
Saldo final	(209 895 628)	(376 859 367)
	<hr/>	<hr/>

A data de vencimento para o prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

		2023 MT	2022 MT
Validade	Ano		
31-12-2028	2023	2 276 637	-
31-12-2027	2022	(70 753 065)	(70 753 065)
31-12-2026	2021	(64 667 426)	(64 667 426)
31-12-2025	2020	(76 751 774)	(76 751 774)
31-12-2024	2019	-	(164 687 102)
		<hr/>	<hr/>
Saldo final		(209 895 628)	(376 859 367)
		<hr/>	<hr/>

Embora a empresa apresente prejuízos fiscais, não se encontram reconhecidos os activos por imposto diferido decorrente dos prejuízos fiscais pelo facto de não apresentar evidências de obtenção de lucros tributáveis futuros dentro do período de validade fiscal que é de cinco (05) anos.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

Reconciliação de imposto a recuperar:	2023	2022
	MT	MT
Saldo em 01 de Janeiro	19 412 627	19 122 322
Pagamentos por conta e retenções na fonte	100 000	100 000
Outras retenções na fonte	(9 162)	190 305
Saldo em 31 de Dezembro	19 503 465	19 412 627
24. Partes relacionadas		
Emprestimo a pagar – IGEPE (Accionista)	182 561 546	114 158 524
	182 561 546	114 158 524

25. Instrumentos financeiros

a) Risco de Crédito

Exposição ao risco de crédito

O valor dos activos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito associada a rúbrica de clientes e outros devedores a 31 de Dezembro era de:

a) Imparidade de clientes e outros devedores

A maturidade de clientes a 31 de Dezembro de 2023 era:

	Valor bruto MT	Imparidade MT	Valor líquido MT
Corrente			
Até 60 dias	11 685 495	-	11 685 495
De 61 a 90 dias	175 881	-	175 881
Mais de 91 dias	6 935 499	(7 925 771)	(990 272)
	18 796 875	(7 925 771)	10 871 104

A maturidade de clientes e outros devedores a 31 de Dezembro era:

	Valor bruto MT	Imparidade MT	Valor líquido MT
Corrente	26 386 995	-	26 386 995
Até 60 dias	4 003 385	(479 000)	3 524 385
De 61 a 90 dias	-	-	-
Mais de 91 dias	7 483 527	(7 483 527)	-
	37 873 907	(7 962 527)	29 911 380

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

25. Instrumentos financeiros (continuação)

O movimento na imparidade de clientes relativamente a rubrica de clientes durante o ano foi o seguinte:

	2023 MT	2022 MT
Saldo a 01 de Janeiro	(7 962 527)	(7 962 527)
Reforço da provisão	36 856	-
	(7 925 671)	(7 962 527)

b) Risco de liquidez

A exposição máxima ao risco de liquidez associada às rubricas de empréstimos obtidos, fornecedores e outros credores e empréstimos a 31 de Dezembro era de:

	2023 MT	2022 MT
Empréstimos obtidos	276 926 844	251 652 952
Fornecedores e outros credores	20 500 929	49 394 888
	297 427 773	301 047 840

Os perfis de maturidade dos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros em 31 de Dezembro foram os seguintes:

2023	Total MT	3 meses ou menos MT	3 – 12 meses MT	1 – 2 anos MT	2 – 5 anos MT
Empréstimos obtidos	276 926 844	43 129 129	114 158 525	51 235 869	68 403 021
Fornecedores e outros credores	20 500 929	20 500 929	-	-	-
Total	297 427 773	63 630 058	114 158 525	51 235 869	68 403 021
2022	Total MT	3 meses ou menos MT	3 - 12 Meses MT	1 - 2 anos MT	2 - 5 anos MT
Empréstimos obtidos	251 652 952	13 317 409	85 485 908	124 177 018	28 672 616
Fornecedores e outros credores	49 394 888	49 394 888	-	-	-
Total	301 047 840	62 712 297	85 485 908	124 177 018	28 672 616

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

c) Risco cambial

(i) A empresa encontra-se exposta ao risco cambial a 31 de Dezembro, nas seguintes rubricas:

	2023		2022	
	Dólar Norte Americano	Rand	Dólar Norte Americano	Rand
Caixa e equivalentes de caixa	424 692	-	424 692	-
Clientes e outros devedores	2 769 033	-	2 769 033	-
Fornecedores e outros credores	(796 830)	-	(430 956)	(430 956)
Exposição Líquida	2 396 895	-	2 762 769	(430 956)

Para gerir o risco cambial referente aos activos e passivos financeiros em moeda estrangeira, a política da empresa é assegurar que a exposição líquida se mantenha a um nível aceitável através da compra e venda de moeda estrangeira utilizando uma taxa spot.

(ii) As taxas de câmbio aplicadas a data de fecho foram as seguintes:

	Taxas de fecho	
	2023	2022
Dólar Norte Americano	63.89	63.89
Rand	3.45	3.77

A empresa utiliza as taxas de câmbio ao longo do ano fornecidas pelo Millennium BIM.

Análise de sensibilidade

A sensibilidade do Metical, como apresentada em baixo, contra o Dólar Norte Americano e Rand a 31 de Dezembro poderá fazer diminuir ou aumentar o valor do resultado do exercício pelos valores apresentados abaixo.

Esta análise é baseada nas variações das taxas de câmbio que a empresa acredita que sejam razoáveis à data de fecho.

Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes:

Efeito positivo - 10%

	2023	2022
	Exposição líquida	Exposição líquida
Dólar Norte Americano	(239 690)	(276 277)
Rand	76 983	43 096

Efeito negativo - 10%

	2023	2022
	Exposição líquida	Exposição líquida
Dólar Norte Americano	239 690	276 277
Rand	(76 983)	(43 096)

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

26. Compromissos e contingências

a) Compromissos

A política do Conselho de Administração é manter uma forte base de capital de modo a manter a confiança dos investidores, credores e do mercado e a sustentar o desenvolvimento futuro do negócio. O Conselho de Administração controla tanto a distribuição demográfica dos accionistas, como o retorno do capital, que a Empresa define como capital próprio total, e o nível de dividendos aos accionistas ordinários.

O Conselho de Administração procura manter um equilíbrio entre os rendimentos mais elevados que poderiam ser possíveis com níveis mais elevados de empréstimos e as vantagens e segurança proporcionadas por uma posição sólida do capital. A Empresa visa alcançar um rendimento sólido do capital próprio.

b) Contingências

- Foi movido pela Thoresen Shipping, Ld contra a STEMA e os CFM uma acção relacionada com o incêndio ocorrido em Dezembro de 2015 provocado por desconhecidos que, da tentativa de roubo combustivel no terminal de combustivel que estava sob gestão dos CFM, resultou uma explosão num dos barcos dos meliantes que se alastrou e atingiu a embarcação da Thoresen que se encontrava a descarregar cereais no terminal da Stema. A STEMA não teve nenhuma responsabilidade pelo evento já que não se comportou por acção ou omissão por forma a provocar tal resultado, sendo, inclusive uma vítima que sofreu avultados danos materiais.
- A Inspeccção Geral do Trabalho atribuiu em 2017 uma multa no valor de 11 763 068 MT ao STEMA, SA, alegadamente por haver esta violado as regras impostas para a contratação de mão-de-obra estrangeira, aquando da reparação pós incêndio. No caso, a entidade não contratou directamente colaboradores estrangeiros, tendo apenas lançado um concurso para reparação onde ganhou uma a empresa internacional e firmou um contrato com esta entidade. Entende-se que não só não houve violação da lei por parte da STEMA, como também, os valores arbitrados estavam fora do âmbito da lei. Entretanto, este processo não corre em nenhum tribunal.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

27. Pressuposto de continuidade

A 31 de Dezembro de 2023 a STEMA, SA reportou num lucro líquido de 2 276 637 MT no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, (2022: prejuízo de 70 753 065 MT) e, naquela data, o passivo corrente da Empresa excede o activo corrente em 69 241 728 MT (2022: 132 433 898 MT) e o passivo total excede o activo total em 168 933 960 MT (2022: 171 210 596 MT). E o capital próprio não está em conformidade com o Artigo 98º do novo Código Comercial.

Adicionalmente, o accionista - Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) está em busca de parcerias com vista a viabilizar a empresa, aventando-se a possibilidade de venda de Participação Social do Estado na STEMA,SA, para um parceiro com capacidade de angariar negócios.

Está em curso a consultoria para avaliação de activos e reversão de imparidade, com objectivo central de determinação das perdas de imparidade dos activos e sua reversão. O resultado da avaliação preliminar indica não existir imparidade nos activos da empresa, ou seja, a quantia escriturada e o valor apurado pela reavaliação, conclui-se que há uma diferença positiva, o valor escriturado está abaixo do justo valor. Neste caso, considera-se que haverá uma continuidade do uso dos activos para o qual foram concebidos, apresentando condições de gerar benefícios económicos actualmente e no futuro.

A entidade continuará a implementar as medidas com vista a melhorar cada vez mais a situação económico financeira através das seguintes acções:

- a) O IGEPE maior detentor de 56% do capital social irá continuar a fornecer à empresa o apoio financeiro necessário para assegurar a continuidade da existência da empresa, Compromete-se a fornecer à empresa apoio financeiro que lhe permita realizar os seus activos e liquidar o seu passivo no curso normal dos negócios; Em 2023, a empresa recebeu 68 403 020 MT como empréstimos do seu accionista a 0% de juros;
- b) Os accionistas não irão insistir no reembolso de qualquer empréstimo accionista e adiantamentos que sejam devidos a 31 de Dezembro de 2023;
- c) Promover a injeção do capital com vista a conformar o capital próprio com o artigo do Código Comercial;
- d) Juntamente com o Accionista buscar parceiros para viabilizar a empresa;
- b) Reduzir o nível das despesas financeiras, através da reestruturação da dívida do BNI;
- e) Aumentar o volume de negócios da empresa (angariar clientes na região para expedição marítima e rodoferroviária) e otimizar os custos das operações.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

STEMA, SA – Silos e Terminal Graneleiro da Matola

Notas às demonstrações financeiras

do ano findo em 31 de Dezembro de 2023 (continuação)

27. Pressuposto de continuidade (continuação)

Contudo, se as dívidas a pagar às partes relacionadas forem exigidas e se a empresa mãe não cumprir os seus compromissos de fornecer à empresa o apoio financeiro necessário, a empresa poderá não conseguir cumprir as suas obrigações, à medida que estas se forem vencendo, e existirá uma incerteza material que poderá suscitar dúvidas significativas quanto à capacidade de a empresa continuar em funcionamento e, por conseguinte, não conseguir realizar os seus activos e liquidar os seus passivos no decurso normal das suas actividades.